

BARÃO DE PARIMA

Entre os engenheiros militares incumbidos de trabalhos demarcatórios das raías do Brasil com as repúblicas vizinhas, extremou-se o filho do comendador FRANCISCO XAVIER LOPES DE ARAÚJO e de sua esposa, D ANA LUÍSA, que lhe adotaria o mesmo nome, acrescido de novos lustres

Nasceu a 10 de fevereiro de 1828, em tradicional localidade sul-mineira, cujas peculiaridades o ministro ALFREDO VALADÃO exaltou, com fervor de paladino, que também lá abriu os olhos à vida, em sua opulenta obra Campanha da Princesa, ao historiar-lhe a evolução em quatro preciosos volumes

Sem deixar a cidade natal, iniciou-se nas primeiras letras e nas secundárias, que o habilitaram a aspirar mais alto nível cultural Para atingi-lo, assentou praça a 13 de abril de 49, decidido a abraçar a carreira de engenheiro na Escola Militar, onde se engolfaria nos estudos, especialmente nas matérias prediletas, desenho e astronomia, em que não tardou a emparceirar-se com os mais proficientes Embora primasse, com maior realce, nestas duas disciplinas, applicou às outras o mesmo empenho de adquirir conhecimentos, que ambicionava, até obter o diploma de bacharel em ciências matemáticas, por volta de 55

Desde o 4º ano frequentou o Observatório Astronômico, onde se exercitaria nas operações que lhe seriam úteis mais tarde Alferes-aluno a 16 de abril de 51, conquistou sem demora os galões de segundo-tenente A 2 de dezembro de 54 tornou-se primeiro-tenente, e em breve deixava o estabelecimento, apto a desempenhar as funções de que se viu encarregado

Por essa época, dirigia SOUSA SOARES DE ANDREA a comissão demarcadora das linhas ajustadas entre o Brasil e o Uruguai, pelo Tratado de Limites de 12 de outubro de 51

Principiou o jovem engenheiro a revelar, então, conhecimentos técnicos e habilidade acentuada de desenhista, sob a chefia do barão de CAÇAPAVA, cujo desaparecimento, a 2 de outubro de 58, em campanha, exigia substituição condigna A escolha imperial preferiu o professor da Escola Militar, PEDRO DE ALCÂNTARA BELLEGARDE, que desempenhara a primor tôdas as incumbências a que não pudera eximir-se, tanto no Paraguai, onde, encarregado dos negócios do Brasil, captou as simpatias de CARLOS LOPES quanto igualmente nas funções de ministro da Guerra Já conquistara admirável nomeada, quando aceitou continuar a demarcação no Sul, onde encontrou em LOPES DE ARAÚJO prestimoso auxiliar, a quem não negaria louvores

Final, a 23 de março de 59, ultimaram os operadores de campo as suas observações, que seriam interpretadas no escritório Promovido a capitão, continuou ARAÚJO a colaborar nos empreendimentos dirigidos por BELLEGARDE, que se apressou em informar ao comando de Batalhão de Engenheiros, "êste oficial tem merecido muito conceito pela sua aptidão, boa conduta e seu zêlo, e que pelos extensos trabalhos em que há tomado parte já na Comissão de Limites com o Estado Oriental, já na Carta desta Província (Rio de Janeiro), pode-se reputar na sua opinião um dos mais hábeis engenheiros geógrafos"

O julgamento que se lhe gravou na fé de ofício, provinha de acatada autoridade, adquirida por BELLEGARDE em suas cátedras a que se alçou mediante concurso, e pela competência provada na execução de múltiplos trabalhos profissionais Que não eram simples elogios de condescendência, evidenciou-lhe a nomeação, em 61, para ajudante do Observatório Astronômico, e professor de desenho na Escola Central, donde se transferiu, no biênio seguinte, para a Escola Militar Achava-se dedicado inteiramente às suas ocupações pacíficas, a cartear-se com as estrélas e a ensinar, quando estourou a guerra provocada por SOLANO LOPES

Não titubeou em envergar o seu uniforme e tomar posição que lhe competia Sob as ordens do major RUFINO ENÉAS GUSTAVO GALVÃO, ingressou na Comissão de Engenheiros, junto ao 1º e 2º corpos de Exército em operações no Paraguai Participou, então, dos combates de Tuiuti, de Curuzu, de Curupaiti, em que foi assinalada a sua atuação

Terminada a guerra, quando o seu comandante, promovido a coronel de engenheiros, aceitou a chefia da Comissão incumbida de executar o Tratado de Limites, de 9 de janeiro de 72, e demarcar a fronteira entre o Brasil e o Paraguai, seria seu Imediato LOPES DE ARAÚJO, também alçado ao posto superior, de major Sem perda de tempo, começaram, a 16 de agosto de 72, os respectivos trabalhos na foz do Apa, que prolongaram até as cabeceiras A 10 de junho, alcançavam a serra do Amambá, e decorridos três

meses, penetraram na floresta espessa, onde se enclavinham manadeiros do Iguatemi e do Igureí

Vararam-na, com 32 léguas de picada, pela linha de cumiada, e 12 em explorações subsidiárias. À custa de esforços sobre-humanos, atingiram, a 24 de março, o salto das Sete Quedas, na quinta das quais terminou a tarefa, desmentindo o desanimado vaticínio de F. AZARA, para quem, "no trozo de cordillera existente según las ideas que tengo de ella y la espeiência en estos países, no podra demarcar-se en muchos años"

Justo motivo de ufania alegrou o relatório final do comissário, ao apresentar o exemplar da ata derradeira e da carta correspondente. Provam "tão importantes documentos", assinalou, que ficou completamente concluída a demarcação de nossa fronteira com esta República, único trabalho deste gênero realizado até o presente sem interrupção e no curto espaço de vinte e seis meses"

"A extensão de 190 léguas da fronteira demarcada está pouco conhecida", acrescentou em officio ao ministro dos Estrangeiros. Para tal resultado, indicativo das atividades fecundas da comissão demarcadora, sobremaneira contribuiu LOPES DE ARAÚJO, incumbido de observações astronômicas, de quem não mais quis apartar-se RUFINO ENÉIAS

Nomeado para interpretar, no terreno, o Tratado de Limites com a Bolívia, de 27 de março de 1867, já agraciado, desde 74, com a mercê de barão DE MARACAJU, teve, ainda, como primeiro ajudante, o mesmo engenheiro que lhe servira de auxiliar prestante na campanha anterior. Precedera-o, na incumbência, o coronel INOCÊNCIO VELOSO PEDERNEIRAS, a quem não se reuniu o outro membro da Comissão Mista, e depois de 71, o capitão-de-fragata ANTÔNIO CLÁUDIO SOÍDO

A interrupção dos trabalhos, após a colocação dos marcos da Baía Negra e Lagoa de Cáceres, permitiu a terminação dos encargos atribuídos à comissão de RUFINO ENÉIAS, que se transferiu, com pequenas alterações, para oeste. No segundo semestre de 75, empreendeu a exploração da lagoa Mandioré e das que se lhe avizinham, como enormes ganglios, à direita do rio Paraguai. Não mais pôde, porém, prosseguir o chefe, como sucedera anteriormente, do Apa à margem do Paraná Afastado, por doença, do cenário das operações, coube ao seu substituto, o major LOPES DE ARAÚJO, levar os trabalhos respectivos até ao rio Guaporé, e assentar os marcos, de alvenaria de pedra e cal, na foz do rio Verde, no morro da Boa Vista, na coxa de São Matias e provisório, de piva, no morro principal dos Quatro Irmãos, onde se gerou a primeira série divergência entre os comissários

Enquanto esperava solução  dvida, submetida à apreciação do govrno da Bolívia, que lhe endossou a interpretação, obteve do seu colega a aceitação do mapa da faixa estremenha, desde as cabeceiras do rio Verde  Baia Negra, definida a divisa em têrmos e traços claros, não obstante o engano que explorações ulteriores verificariam na caracterização do rio lindeiro. Conseguiu, destarte, rematar em ata, firmada a 2 de abril de 78, em Colomb, a incumbência que lhe tocava, como sucessor do barão DE MARACAJU, e demarcou a fronteira ocidental de Mato Grosso, iniciada pelo capitão-de-fragata ANTnio CLáudio Sodo

Por ter bem desempenhado a sua missão, viu-se promovido a tenente-coronel e nomeado para a Comissão Mista, que se encarregava de fixar no terreno a lindeira com a Venezuela. Chefiando os companheiros já experientes, e alguns novos, como DIONísio CERQUEIRA, TAUMATURGO AZEVEDO, LOPES DE ARAÚJO SOBRINHO, avançou da nascente do Memachi ao srio do Cup, de 79 a 82. Em seguida, ausentes os técnicos venezuelanos, desinteressados de continuarem a demarcação, permaneceu LOPES DE ARAÚJO em campo, com a sua turma operosa, que perlustrou a fronteira até Roaim, além de auxiliar o govrno amazonense nos períodos de permanência em Manaus, por motivos imperiosos

A 24 de janeiro de 84, deu por finda a sua incumbência, conforme atestaram os documentos apresentados ao ministro dos Estrangeiros. Além da "Carta geral da fronteira desde a cabeceira principal do rio Memachi até o Ma", na escala de 1:400 000, ajuntou fôlhas dos rios Negro, Cassiquiai, Matucuc, Branco, Uiaicoera, e outros, igualmente explorados na ocasião, e também o relatório final, que se recomenda "pela amplitude e método, pela redação clara, precisa, em que é vazado, e pelo mais perfeito conhecimento das matérias em causa, e das conexas, euidentemente tratadas", conforme sentenciou o ministro VALADÃO, cujo ensaio proporcionou abundantes informes a êste resumo. Em suas páginas registaram-se os lances trágicos da expedição, em que emudeceu, a 5 de abril, o 2o ajudante, capitão JOAQUIM XAVIER DE OLIVEIRA PIMENTEL, que se filia ao primitivo grupo de veteranos comandados por R. ENÉIAS GALVÃO, vítima do beribéri. Baqueou, sem tardança, o alferes FRANCISCO X. LOPES DE ARAÚJO SOBRINHO, como igualmente quatro soldados. Resistiram aos acessos do impudsimo o major CARLOS



Francisco Xavier Lopez de Arango

LASSANCE, da velha guarda, o capitão DIONÍSIO CERQUEIRA e o tenente TAUMATURGO DE AZEVEDO, que, por vèzes, manifestariam sintomas graves. Não obstante, ultimou-se a missão

A Descrição Geográfica da Fronteira enfeixa as observações, que reunira, em longas peregrinações, como a que o levou à procurada cabeceira, singelamente referida

"Parti a pé com os senhores capitão TAUMATURGO e alferes FERREIRA, comandante do contingente, seis praças e vinte índios conduzindo instrumentos e víveres para a expedição. Depois de uma série de dias passados rudemente, subindo e descendo continuamente até à noite, apenas uma hora para descanso, os altíssimos serros dêsse imenso e gigantesco sistema de cordilheiras, ora paralelas, ora interceptadas por outras, em rumo diverso, pude enfim chegar, depois de atravessar mais de um grau geográfico, à nascente do Cotíngo, na serra de Roraimã, cuja posição determinei, com diferentes pontos intermediários do extenso caminho, sob o pêso da fadiga e perspectiva de fome, por se acharem quase acabados os recursos que levava"

Para lhe premiar a eficiência comprovada de sobejo na última demarcação, confiada inteiramente à sua chefia, concedeu-lhe o govêrno imperial o título de barão DE PARIMA, além da promoção a coronel. E nomeou-o diretor do Observatório Astronômico, por lhe reconhecer competência no ramo, como provara recentemente. Achava-se em São Joaquim, quando ocorreu a passagem de Vênus, que os astrônomos espalhados por várias localidades, cuidaram de observar atentamente. Esforçou-se por apresentar os seus resultados, "chegando a determinar três dos quatro contatos", apesar da deficiência da aparelhagem, constante apenas de "uma luneta de telescópio e cronômetros que estavam por essa ocasião no forte". Era, assim, dedicado a pesquisas astronômicas, de que se encarregava onde se encontrasse e com maior desvêlo no Observatório, após a investidura, que lhe punha ao alcance aparelhagem apropriada, caso não sucumbisse, em breve prazo

O organismo já se ressentia dos males a que se achara exposto nas trabalhosas excursões por distantes parágens insalubres, onde lhe faltava a necessária comodidade e por vèzes, a própria alimentação regular, não obstante as providências acauteladoras que tomava

Exposto aos maiores perigos, não tentava flanqueá-los. Arrostava-os, decidido, embora à custa de sacrifícios sobre-humanos. Dos pantanais do Paraguai ao tope do Roraimã, donde se despenha o Cotíngo, nenhum obstáculo o desviou do rumo que julgasse conveniente adotar, para bem desempenhar a incumbência recebida. Mas a continuação, por três afanosas décadas, de tão duras provações, engravescidas no quinquênio fatal, em que a luta armada lhe requisitou a colaboração guerreira, minou-lhe a resistência orgânica

Vira desaparecer, em plena campanha, o seu primeiro chefe, barão DE CAÇAPAVA. Para escapar a análogo destino, o segundo, barão DE MARACAJU, passou-lhe a chefia da comissão demarcadora e ausentou-se, em tratamento de saúde. Ao seu lado, tombou o amigo PIMENTEL, que também palmilhara a fronteira paraguaia e a boliviana, e porventura o mais moço da turma, que lhe trazia o próprio nome, para assim evidenciar a afeição que os unia, F. X. LOPES DE ARAÚJO SOBRINHO, além de vários outros heróis anônimos

Vencera os acessos, a que sucumbiram operosos companheiros, e conseguiu ultimar as honrosas incumbências demarcatórias, antes de assumir a direção do Observatório Astronômico. Acostumado à vida nas brenhas, em guarda contra os perigos de toda espécie, não lhe foi dado ajeitar-se às atividades sedentárias do novo cargo. E a 9 de março de 1886, encerrou-se-lhe a trajetória luminosa, que brilhara na fronteira meridional, na ocidental e na setentrional, por dilatados trechos

Das atuais linhas estremenhas, extensas de 1 003 quilômetros, no Uruguai, 1 339 no Paraguai, 3 126 na Bolívia, 1 495 na Venezuela, LOPES DE ARAÚJO palmilhou grande porção, quando não a totalidade, em alguns trechos, como o destendido do Paraná à foz do Apa. E por onde passou, permaneceram provas de sua eficiência profissional, nas coordenadas geográficas, que determinou, como astrônomo, e nas "Cartas", a exemplo da que assinalou a "Fronteira entre o Brasil e a Bolívia", "para servir de documento da demarcação da mesma fronteira", terminada em abril de 1878

Conhecedor arguto de quanto se referisse aos limites do Brasil, os seus relatórios contêm a descrição exata das parágens que explorou, recheada de observações a respeito da população raiana e da vegetação característica

Contribuiu, com os seus trabalhos, para melhor conhecimento geográfico do Brasil e merece, portanto, ser incluído nesta galeria

VIRGÍLIO CORRÊA FILHO